

Área de Formação: Ciências Informáticas

Itinerário de Formação: 481039 – Técnico de Informática e Sistemas

Modalidade: Educação e Formação de Adultos

UFCD: CLC5/DR4 – Cultura, língua e comunicação.

Formador: Isabel Pires

Validado – 31/07/13

*Ana Paula Sorandescu*

Nome: Luís Caldeira

Nº 19

Data: 21/07/13

PRA – Reflexão Final do Módulo

CLC5/DR4



Neste UFCD “unidade de formação de curta duração”, falámos sobre as tecnologias e a sua evolução. Foi interessante saber que a ciência faz parte do meio que nos rodeia e parte de nós, não conseguimos viver sem ela, sem dúvida que condiciona o nosso modo de viver e pensar.

Na ciência existem três vagas de mudança, desconhecidas para mim, mas depois deste “DR4”, passei a conhecer as três vagas. A primeira vaga é caracterizada pelo homem sedentário e agricultor, que trabalha manualmente. A segunda vaga corresponde à era da industrialização, que levou à distinção dos países desenvolvidos dos não desenvolvidos. Mas esta vaga está atualmente

em crise, o que leva ao começo do surgir de uma nova vaga. A Terceira vaga corresponde à manifestação do efeito negativo resultante da evolução científico-tecnológica na Segunda vaga. São referidos problemas, como por exemplo: a incapacidade de evitar tensões sociais e de resolver conflitos políticos e bélicos, a invasão da privacidade, a limitação da liberdade e desemprego.

Na terceira vaga temos as máquinas a fazer o trabalho pelo homem. Outros conhecimentos que adquiri neste “DR” foram alguns dos argumentos a favor da tecnociência. A tecnologia é necessária para o desenvolvimento da espécie humana. O ser humano pode desenvolver o seu conhecimento e fazer um maior controlo do mundo em que vive para uma melhor qualidade de vida, o mundo tornou-se uma aldeia global em que tudo e todos se tornam mais próximos, e também há uma grande fonte de informação global, como o caso da internet.

Mas também constatei que não é pelo avanço tecnológico que o homem é um ser mais feliz, aliás, isso reflete-se bem na nossa sociedade, que apesar de ter os mais variados meios tecnológicos à sua disposição, não é uma sociedade feliz.

Um dos exemplos do avanço da tecnologia que mais me impressionou pela negativa foram os ataques às torres gémeas.

Falámos ainda da internet e das suas aplicações, o correio electrónico e as páginas web são dois bons exemplos, dos quais pessoalmente faço uso. Utilizo a web para fazer consultas e pesquisas, principalmente notícias e emprego, e utilizo o correio electrónico para responder a ofertas de emprego e para contactar familiares e amigos. Achei interessante, termos falado dos perigos para quem usa a internet e desconhece os reais perigos de não saber usá-la corretamente. Falámos de uma espécie de “guia prático” dos perigos da internet e de como nos podemos proteger a nós mesmos. Podemos instalar e configurar sistemas de segurança, como por exemplo, antivírus ou firewall, criar passwords que protejam a nossa rede de possíveis intrusos, evitar visitar os sites de elevado risco e também não devemos instalar programas ou conteúdos suspeitos.

No Geral esta UFCD foi muito enriquecedora para mim. Não podemos recusar ou ignorar o desenvolvimento que o avanço tecnológico permitiu à humanidade. Tenho de ter bem presente

que na sociedade em rede em que vivemos, é necessário ser consciente e responsável para que os riscos não se tornem mais fortes que as vantagens que esta nova sociedade nos oferece.

Luís Caldeira